

## Trabalho apresentado no 23° CBCENF

**Título:** PERCEPÇÕES DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE VALORIZAÇÃO NO TRABALHO: O CLAMOR DE UMA CATEGORIA

**Relatoria:** FERNANDA ESMÉRIO PIMENTEL

**Autores:** CLAUDIOMIRO DA SILVA ALONSO  
MARIA DOS ANJOS SOARES MACEDO

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** ÉTICA, LEGISLAÇÃO E TRABALHO

**Tipo:** Dissertação

**Resumo:**

Introdução: O trabalho em saúde, especialmente do enfermeiro, é carregado de subjetividade em sua essência relacional. Com o advento da globalização agregou-se tecnologias ao processo saúde-doença-cuidado, exigindo dos profissionais, competências e habilidades para atender as demandas do mercado de trabalho. Na Atenção Primária à Saúde (APS) brasileira, a atuação do enfermeiro organiza-se em um formato bidimensional, (assistencial e gerencial), ambas integradas e canalizadas para o desenvolvimento de atividades de promoção, manutenção e recuperação da saúde(4), contribuindo para o fortalecimento e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). A diversidade de saberes e práticas relacionadas ao cuidado de indivíduos, famílias e comunidades, tem gerado desafios cotidianos a serem enfrentados pelos trabalhadores da saúde. Neste universo dinâmico, os enfermeiros têm vivenciado fenômenos sociais que podem impactar na saúde mental, na satisfação profissional e na qualidade do cuidado prestado, os quais estão correlacionados com a valorização profissional. Objetivo: Conhecer as percepções de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre a valorização no trabalho. Método: Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, realizado com 132 enfermeiros que atuavam na atenção primária à saúde, em 23 municípios do estado de Minas Gerais. Os dados foram coletados por meio de formulário on-line, analisados conforme pressupostos da análise de conteúdo, com amparo do software Iramuteq. Resultados: a partir da análise os dados foram organizados em três categorias temáticas: Valorização: reconhecimento do trabalho do enfermeiro, Valorização: satisfação com o salário e Valorização: interdependência com as condições de trabalho. Conclusão: os enfermeiros percebem que a valorização está atrelada ao reconhecimento profissional, satisfação com o salário e condições adequadas de trabalho tais como: carga horária menor e recursos materiais. Consideraram que o reconhecimento externado por outros atores envolvidos na relação de cuidado, como gestores, usuários e profissionais de saúde é essencial para a valorização do trabalho. Espera-se que as questões apresentadas e discutidas sejam disseminadas, contribuindo para a reformulação de políticas públicas que colaborem com a gestão do trabalho em saúde, traduzidas em diretrizes que busquem a valorização de profissionais de enfermagem.